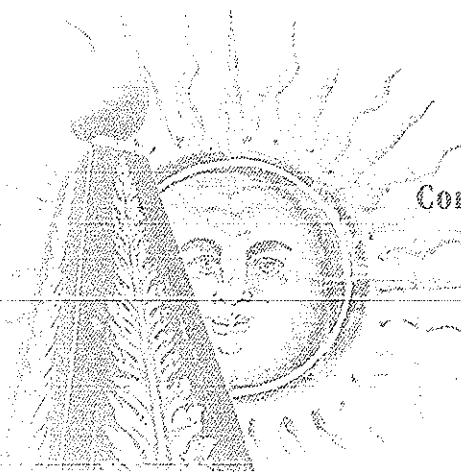




Handwritten initials or signature in the top right corner.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO**  
7090-237 VIANA DO ALENTEJO

**ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A**  
**22 DE FEVEREIRO DE 2007**



Concelho de

**Viana**

Todo o Sol do Alentejo



l S

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

## ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A 22 DE FEVEREIRO DE 2007

No dia vinte e dois de Fevereiro do ano de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas, na Delegação dos Serviços Municipais em Alcáçovas, reuniu a Assembleia Municipal deste concelho em sessão ordinária, tendo como ordem de trabalhos:

- 1) Aprovação da acta da sessão anterior;
- 2) Apreciação de informação escrita acerca da actividade da Câmara;
- 3) Aprovação da acta em minuta;
- 4) Informação sobre legislação recentemente publicada, com interesse para a Administração Local.

O senhor Presidente declarou aberta a sessão e procedeu à chamada, tendo-se verificado as presenças dos seguintes membros:

- João Henrique Carracha Garcia, que presidiu;
- Luis Miguel Fialho Duarte, na qualidade de primeiro secretário;
- Francisco António Maia Cardoso, na qualidade de segundo secretário;
- José Luís Potes Pacheco;
- Luís Miguel Leal Boteta;
- Mário Gonçalo Louro Grave;
- Odete Maria Tirapicos Arranhado Fialho;
- Joaquim António Vilalva Teixeira;
- José Jacinto Bento Grave, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas;
- António Inácio Torrinha Lopes, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar.

Concelho de

Verificaram-se as faltas dos membros:

- Margarida Mariana Pinto Alfacinha;
- Joaquim António Pinto Alfacinha;
- Zélia Maria Mira Valério;
- Maria Gabriela Fonseca Figueira;
- Rui Manuel Pires Penetra;
- Isidro José Marcos;
- Anunciação Gertrudes Raposo Baioneta;
- António José Prates Valverde, Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo.

Em representação da Câmara Municipal esteve o seu Presidente tendo estado também presentes os senhores Vice-Presidente e Vereador Rui Gusmão.

A Mesa justificou por escrutínio secreto do qual resultou unanimidade, as faltas dos seguintes membros à presente sessão:

- Anunciação Gertrudes Raposo Baioneta;
- Rui Manuel Pires Penetra;
- António José Prates Valverde.



28

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

O senhor Presidente da Assembleia apresentou uma proposta que mereceu a concordância de todos os presentes e que se consubstancia no envio da ordem de trabalhos e respectiva documentação para futuras sessões, através de correio electrónico para os membros que o desejarem.

O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência recebida e declarou aberto o período de antes da ordem do dia. Referiu que na sequência da intervenção do membro Gabriela Figueira na sessão anterior, pediu à Câmara o levantamento sobre eventuais situações de carência social. Disse ter ficado surpreendida com o número de famílias carenciadas no concelho – 89 em 2005 e 99 em 2006. De 2005 para 2006 verificou-se um acentuado acréscimo na freguesia de Viana. A par deste levantamento existe também o registo dos atendimentos efectuados pelo senhor Presidente da Câmara e que numa grande percentagem reflectem casos de carência social sendo por isso encaminhados para a Segurança Social e outras vezes, objecto de apoio pontual da própria Câmara. Disse o senhor Presidente da Assembleia que atendendo às competências que a Câmara tem nesta matéria, não crê que seja possível fazer mais.

Relativamente à habitação, embora existindo diversos programas como o RECRIA e o REHADITA, há sempre uma parte dos custos que tem que ser suportada pelos arrendatários das habitações. Esta situação não é fácil de resolver para a Câmara que com a sua boa vontade apenas pode proporcionar, esporadicamente, pequenos arranjos nas habitações. Disse ainda o senhor Presidente da Assembleia que se mantém em aberto a constituição de um grupo de trabalho para denunciar os casos de carência à Segurança Social e às assistentes sociais da Câmara.

O membro José Luis Pacheco colocou duas questões sendo uma delas relacionada com a sinalização rodoviária e outra com a obra de remodelação dos Paços do Concelho. Quanto à primeira, disse que a Câmara está de parabéns pela implementação da sinalização turística. Ao contrário desta, a sinalização rodoviária tem em sua opinião bastantes falhas. Embora saiba que quando se altera alguma coisa na sinalização rodoviária há sempre complicações dada a interferência nos hábitos das pessoas, parece-lhe contudo que há sinais que são colocados nas ruas de forma um pouco descuidada. Este membro exemplificou com o sinal de aproximação de estrada com prioridade, colocado na Estrada da Quinta do Duque, imediatamente antes do cruzamento com a Estrada das Piscinas. Em sua opinião este sinal não se justifica dado que os condutores que circulam na Estrada da Quinta do Duque, ao aproximarem-se do cruzamento têm que prestar atenção aos condutores que vêm de frente e também aos que vêm do lado esquerdo.

Referiu também este membro alguma desarticulação entre a sinalização da Estrada de S. Pedro e a da Rua Mestre Francisco Lagarto quando entroncam na Estrada das Piscinas (sinal de STOP no primeiro caso e ausência de sinalização no segundo).

O membro José Luis Pacheco perguntou ainda qual o ponto da situação da obra de remodelação dos Paços do Concelho.

O membro José Jacinto Grave manifestou o seu descontentamento pela política geral que o país atravessa sendo sua convicção que mais tarde ou mais cedo chegarão ao nosso Concelho, de modo directo, os impactos dessa política. Concretamente quanto à freguesia de Alcáçovas teme o encerramento do posto



l S

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

médico e do posto da G.N.R.. Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, este membro valorizou o empenho da Câmara no reforço dos ecopontos naquela freguesia bem como nos trabalhos de drenagem de algumas valas a fim de prevenir inundações como as que se verificaram este ano.

O membro Luis Miguel Boteta reforçou a necessidade de serem tomadas medidas para minorar a dificuldade de escoamento das águas pluviais, principalmente na rua de Alcácer na qual têm existido sempre habitações inundadas.

Relativamente às questões da sinalização rodoviária, o senhor Presidente da Assembleia sugeriu que à semelhança de anteriores procedimentos, seja formada uma comissão de trânsito.

O senhor Presidente da Câmara referiu que a comissão de trânsito é importante embora tenha dúvidas de que funcione eficazmente sem a participação de pessoal técnico. O senhor Presidente da Câmara lembrou que a última intervenção de fundo que se operou na sinalização em Viana teve por base um estudo técnico acompanhado pela comissão de trânsito então existente. A circulação na vila passou a assentar em sentidos únicos, permitindo-se o estacionamento de um dos lados. A outra alternativa que não foi seguida consistia em manter as duas vias de circulação sem possibilidade de estacionamento. Nos dias que se seguiram à implementação da alteração, apenas a Câmara ficou no terreno a defender os procedimentos seguidos. Todas as outras entidades que tinham participado na discussão, designadamente comerciantes, taxistas, etc. não quiseram ficar no terreno a sustentar aquilo que tinha sido decidido. Este processo foi de tal modo conflituoso em Viana que já não se implantou em Alcáçovas e nesta freguesia aquilo que existe é o que já existia.

Apesar da confusão gerada com a alteração em Viana, os dois principais objectivos foram contudo alcançados: Permitiu-se em simultâneo circular e estacionar e contribuiu-se para o desaparecimento de acidentes que com frequência ocorriam em vários cruzamentos. Era disto exemplo o cruzamento da rua de S. Pedro e da rua do Hospital com a rua José de Sousa Cabral: a lógica ditava que a partir da rotunda do Rossio se pudesse "embalar" o carro para se fazer a subida da rua de S. Pedro em direcção à Estrada de Vila Nova. Então, com a alteração operada, quebrou-se esta lógica colocando sinais de STOP no referido cruzamento, em benefício da segurança. Os números da sinistralidade demonstram que praticamente desapareceram as ocorrências naquele local.

Disse o senhor Presidente da Câmara que também a sinalização do cruzamento das Piscinas foi pensada numa determinada lógica. Disse também ser sempre favorável à existência de uma comissão de trânsito, envolvendo a sociedade civil e assentando o seu funcionamento num trabalho com alguma lógica. Referiu ainda o senhor Presidente que numa reunião anterior da Câmara Municipal o senhor Vereador Rui Gusmão havia sugerido que na parte mais antiga da vila fossem retirados os sinais de trânsito deixando funcionar simplesmente a regra da prioridade. Ficou a sugestão! Disse ainda o senhor Presidente da Câmara estar disponível para participar num trabalho desta natureza embora tendo plena consciência de que por vezes os interesses em matéria de trânsito são contraditórios, por exemplo, comerciantes e moradores.

Quanto às questões relativas a habitação social, disse o senhor Presidente da Câmara que este Município não tem entrado nos Programas respectivos, por opção.



*[Handwritten initials]*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

O Estado Português criou o PER, programa específico para as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, com financiamento a 90%. Os outros Programas, aos quais os restantes municípios podem aceder, são financiados no máximo a 50%. Assim, tem-se entendido só recorrer aos financiamentos quando as participações forem também de 90%. Disse ainda o senhor Presidente da Câmara que a procura por parte dos munícipes relativamente a estes programas tem sido diminuta sendo mais usual o pedido de apoio para reparação das habitações que já ocupam.

Relativamente à obra de remodelação dos Paços do Concelho, disse o senhor Presidente da Câmara que a mesma ainda não está concluída tendo sido ontem aprovada uma prorrogação no prazo de 104 dias, com efeitos a 4 de Dezembro. Referiu que este processo não tem sido fácil dado tratar-se da remodelação de um edifício antigo e sempre com os serviços a funcionar no decurso da obra.

Referiu ainda o senhor Presidente da Câmara que se associa às preocupações manifestadas pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, relativamente ao estado que o país atravessa. Lembrou a recente contestação de Chaves em relação ao facto das urgências. Sendo Chaves uma cidade, não será de estranhar que mais tarde ou mais cedo uma situação semelhante nos venha a afectar.

Sendo certo que não haverá escolas a encerrar no concelho, preocupa sobretudo a situação do Centro de Saúde de Viana com todas as mudanças que se estão a verificar na orientação do sistema Nacional de Saúde.

Relativamente ao reforço dos ecopontos, disse o senhor Presidente da Câmara que ele foi feito em todo o Concelho com o objectivo de diminuir o número de resíduos sólidos que colocamos no aterro sanitário e de aumentar o número de recicláveis que também lá colocamos pois pelos primeiros pagamos e pelos segundos recebemos.

Em relação às inundações em Alcáçovas, disse o senhor Presidente da Câmara que o problema está identificado sendo certo que para o corrigir é necessário intervir num terreno particular, concretamente do senhor Eng<sup>o</sup> Bagão. A este propósito, o senhor Vereador João Penetra clarificou que a falta de escoamento das águas pluviais tem origem no facto de uma grande vala existente nas fazendas do Eng<sup>o</sup> Bagão vir desembocar na Travessa de S. Francisco. Se o proprietário permitir, a solução passará por desviar a vala, fazendo-a desaguar directamente no ribeiro da Lage.

O membro Luis Miguel Boteta chamou a atenção para o facto de na referida zona se encontrar uma sarjeta aberta, sem qualquer protecção.

O membro José Luis Pacheco, ainda relativamente à colocação de sinalização, disse que embora a decisão seja dos eleitos, parece-lhe conveniente existir um parecer técnico prévio.

O senhor Presidente da Câmara referiu ainda que há sinalização colocada no concelho que não cumpre as normas regulamentares. Terá que ser criada uma base de dados e feito um inventário da sinalização existente. Este trabalho, assente numa comissão de trânsito, seria certamente mais seguro.

O senhor Presidente da Assembleia, relativamente ao cruzamento das Piscinas referiu que a tendência é para que aquela zona seja cada vez mais frequentada e conseqüentemente mais utilizadas as vias de acesso. Assim, pensa que a solução no futuro passará pela execução de uma rotunda. Relativamente à constituição de uma comissão de trânsito, a sua opinião é favorável.



l J

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

O membro Luis Miguel Duarte, sendo comerciante, disse conhecer bem a sinalização e os pontos críticos que existem. Referiu que tem diariamente três viaturas na rua a efectuar a distribuição de gás e que tal como ele há entidades a circular com bastante frequência, designadamente Bombeiros, Santa Casa da Misericórdia, comerciantes, táxis, a própria Câmara com os veículos da recolha de lixo, os carteiros, que poderiam ser chamadas a colaborar nesta matéria. Manifestou, ele próprio, a sua disponibilidade para integrar um eventual grupo que para o efeito venha a ser formado.

O senhor Presidente da Assembleia disse que em primeiro lugar deverá ser feito um levantamento geral da sinalização existente tendo o senhor Presidente da Câmara informado que esse levantamento existe.

O senhor Presidente da Assembleia disse que então nada obsta à constituição da Comissão de Trânsito.

Entrou-se de seguida na ordem de trabalhos:

**PRIMEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR** - A Assembleia aprovou por unanimidade a acta relativa à sessão ordinária realizada no dia 4 de Dezembro de 2006.

**SEGUNDO PONTO) APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA À CERCA DA ACTIVIDADE DA CÂMARA** - O membro Luis Miguel Boteta, referindo-se ao programa televisivo do Prof. José Hermano Saraiva, disse que muito haveria mais para mostrar e dizer relativamente ao Paço dos Henriques.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, disse que na sequência da última reunião realizada ficou mais tranquilo por ser possível à Junta de Freguesia continuar a efectuar o transporte de doentes programados. Disse o senhor Presidente da Junta de Freguesia que a política economicista do Governo está também aqui reflectida tendo os doentes que pagar a respectiva factura com a grande diminuição dos serviços prestados e com um corte substancial nas credenciais de transporte. O senhor Presidente da Junta pediu ainda esclarecimentos sobre qual é a solução "A" relativa ao IC33.

O senhor Presidente da Câmara, relativamente ao programa televisivo sobre o Concelho, disse não ter tido previo conhecimento do respectivo conteúdo tendo a Câmara prestado apenas algum apoio logístico, designadamente dormidas e refeições da equipa que aqui se deslocou.

Relativamente à Romaria a Cavalos o senhor Presidente da Câmara referiu que este ano a Associação Equestre Moitense realizará uma Romaria de 2 a 6 de Maio, iniciativa esta que não contará com o apoio da Câmara por não coincidir com a data da Peregrinação habitual da Sra. D' Aires. Esta foi também a posição da Câmara Municipal da Moita. Irá realizar-se uma Romaria a Cavalos coincidente com a data da nossa Peregrinação e tendo como entidades organizadoras as Câmaras Municipais de Viana e da Moita, a Associação Equestre de Viana do Alentejo e a Associação de Romeiros da Tradição Moitense. O percurso desta Romaria ainda está em aberto, tentando que se mantenha o mais fiel possível ao de anos anteriores.

Relativamente à opção "A" do IC33, o senhor Presidente da Câmara esclareceu que o traçado passa ao lado da Estação das Alcáçovas e atravessa o Concelho a meio na zona das Almargias, em direcção a Évora.



L S

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

O senhor Vereador Penetra referiu que o parecer dado pela Câmara relativamente ao traçado não é vinculativo mas apenas consultivo.

Relativamente ao Paço dos Henriques, o senhor Vereador Penetra disse que anteriormente havia sido formada uma comissão que promoveu a elaboração e entrega do projecto de recuperação prevendo a utilização futura do imóvel. Muito recentemente foi recebido um ofício do Ministério das Finanças propondo-nos que optemos por uma das seguintes soluções relativamente ao imóvel: compra ou aceitação de cedência precária. Disse o senhor Vereador Penetra nunca ter existido intenção de compra do imóvel. A Câmara procurará informar-se sobre as condições de uma eventual cedência, designadamente qual o prazo da mesma. Em simultâneo terá a Câmara que saber da possibilidade de financiamento das obras por parte do QREN. Se o prazo da cedência for favorável – pelo menos 50 anos – a Câmara poderá eventualmente vir a aceitá-la.

O membro José Jacinto Grave perguntou se o recebimento do ofício foi posterior à transmissão do programa do Prof. José Hermano Saraiva. O senhor Vereador Penetra respondeu que o recebimento do ofício é posterior embora não se possa afirmar que tal facto tenha uma ligação directa ao programa televisivo.

O senhor Presidente da Câmara referiu a este propósito que na reunião realizada com a senhora Governadora Civil foi muito vincada a questão do Paço.

O membro Luis Miguel Boteta perguntou se haverá risco de outra entidade comprar o imóvel se a Câmara não aceitar a cedência.

O senhor Presidente e o senhor Vereador João Penetra responderam que isso é imprevisível. O senhor João Penetra sublinhou que para se poder aceitar a posse do imóvel ter-se-á que confirmar o financiamento pelo QREN e o período de tempo da cedência terá que justificar a verba que lá se irá investir.

O senhor Presidente da Câmara lembrou que este processo nasceu com quatro entidades que trataram do projecto de utilização futura do imóvel. A Direcção-Geral dos Monumentos elogiou a intenção e ficou de encontrar os mecanismos financeiros para execução da obra. Perguntou quem iria gerir o processo tendo-lhe sido dito que a opção passaria ou por uma Fundação ou por uma Associação, sendo preferível a primeira. Foi igualmente transmitido que o interlocutor preferencial deste processo era a Câmara mas desde então só agora se verificou o recebimento do ofício já referido.

Os membros Luis Miguel Duarte e José Luis Pacheco fizeram votos para que a Câmara envide todos os esforços para conseguir a recuperação do Paço tendo o segundo referido que não deverá acontecer neste caso aquilo que aconteceu com o Convento de Viana que acabou por ser comprado por um particular

**TERCEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** – A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a acta em minuta no final da sessão.

**QUARTO PONTO) INFORMAÇÃO SOBRE LEGISLAÇÃO RECENTEMENTE PUBLICADA, COM INTERESSE PARA A ADMINISTRAÇÃO LOCAL** – O senhor Presidente da Câmara referiu que têm sido publicados com muita frequência diplomas aplicáveis à Administração Local e daí que se tenha considerado útil dar conhecimento dos mesmos à Assembleia. O senhor Presidente da Assembleia considerou este procedimento bastante oportuno.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Dos diplomas recentemente publicados, o senhor Presidente salientou a Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro que estabelece o regime da mobilidade de pessoal e o diploma que estabelece o novo regime das taxas. Informou a propósito deste último que a Associação de Municípios do Distrito de Évora tenciona fazer um trabalho por forma a uniformizar a fundamentação que constará dos regulamentos das tabelas de taxas dos municípios associados.

O senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão às zero horas e trinta minutos tendo a minuta da respectiva acta sido aprovada por unanimidade.







# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Aprovada a 30 de Abril de 2007.

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,



Concelho de

# Viana

Todo o Sol do Alentejo